

ESTADO NUTRICIONAL, ACEITABILIDADE DA DIETA E TEMPO DE PERMANÊNCIA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Caroline Regina Silva da Silva¹; Elisângela de Macedo Maués²; Tayana Carolina Santos Silva¹; Erika Suelem Vinagre Braz¹; Fernanda Oliveira Serrão¹

¹Graduação, ²Especialização

¹Universidade Federal do Pará (UFPA),

²Centro Universitário do Pará (CESUPA)

carolina_regina_1993@hotmail.com

Introdução: Os idosos estão vivendo mais tempo e esse crescimento ocorre associado às melhorias de condições e estilos de vida. De acordo com o IBGE uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais e os estudos apontam que até 2050 existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, acontecimento nunca antes observado. O envelhecimento é um processo biológico natural, caracterizado, entre outras coisas, pelo declínio de funções cognitivas e limitações físicas. A fase idosa é marcada também, por alterações no metabolismo e diminuição da imunidade, logo, o indivíduo idoso se torna vulnerável a adquirir doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que requerem atenção especial, muitas vezes, necessitando de internação hospitalar para que os devidos tratamentos sejam realizados. Essas mudanças, inerentes ao envelhecimento, podem interferir, em maior ou menor grau, na qualidade de vida do idoso, necessitando, portanto, de assistência por parte de profissionais da saúde que os acolham e reconheçam suas principais dificuldades e limitações, evitando assim que haja comprometimento da adesão ao tratamento¹. O projeto de extensão “Estado nutricional, aceitabilidade da dieta e tempo de permanência de idosos hospitalizados”, visa uma integração de ensino, pesquisa e serviço, possibilitando ao aluno que vivencie a prática clínica no incentivo inter e multiprofissional, buscando melhorias para a saúde dos pacientes. Os participantes do projeto utilizam instrumentos que estão relacionados com avaliação do estado nutricional, bem como a verificação da aceitabilidade hospitalar e adesão da dieta hospitalar, sugerindo estratégias que contribuam para a melhora da qualidade da internação dos idosos hospitalizados. Uma vez que é a população idosa que mais consomem os serviços de saúde, demonstrando taxas de internação hospitalar bem mais elevadas do que as observadas em outros grupos etários². E a hospitalização é considerada um fator de risco para as pessoas idosas, já que são indivíduos que apresentam um alto grau de comprometimento do estado nutricional e esse impacto influencia diretamente na condição física e emocional que é especialmente comprometedora nos idosos, merecendo uma maior atenção na identificação e no tratamento precoce³. As dietas hospitalares são importantes para garantir o aporte de nutrientes necessários aos idosos hospitalizados, podendo conservar ou recuperar o estado nutricional durante o período de internação. Mas existem fatores que influenciam diretamente na diminuição do apetite do paciente, como: o sabor da comida, apresentação da refeição, variedade, textura e o próprio cenário hospitalar gerando então certa insatisfação do paciente idoso, levando a perda de peso e quadros de desnutrição recorrente no período de internação. Neste processo, torna-se fundamental ações que busquem a qualidade do quadro do paciente, trabalhando em conjunto pra garantir condições necessárias para recuperar o estado nutricional dos pacientes hospitalizados⁴. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a experiência vivida no decorrer do projeto de extensão, verificando a relação entre o estado nutricional, a aceitabilidade da dieta e o tempo de permanência de idosos internados em um hospital de ensino na cidade de Belém, Pará. **Descrição da Experiência:** Inicialmente foi realizada visita aos pacientes idosos (≥ 60 anos) de ambos os sexos que estão alimentando por via oral, atendidos nas enfermarias da clínica médica, sendo lhes apresentado sobre o projeto

de extensão, a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a participação no estudo por meio da assinatura do próprio paciente ou algum responsável do mesmo. Em seguida, foi aplicado um questionário estruturado, com informações pessoais, condições socioeconômicas e hábitos de vida do paciente, triagem nutricional, antropometria e verificação da aceitabilidade da dieta hospitalar. A triagem nutricional é realizada a partir da Mini Avaliação Nutricional (MAN) que agrupa as categorias de avaliação antropométrica, avaliação geral, avaliação dietética e subjetiva. Na avaliação antropométrica foi realizado o IMC, circunferência do braço e da panturrilha e as verificações que não puderam ser aferidas, foram estimadas. A avaliação é realizada a cada sete dias por protocolo estabelecido do hospital. A aceitabilidade da dieta hospitalar é verificada através de um questionário ilustrativo quantitativo/qualitativo das grandes e pequenas refeições, sendo avaliado como fatores: quantidade, consistência, sabor, aparência, temperatura, variedade, horário, qualidade dos utensílios, e estado clínico do paciente no momento que realizou as refeições. **Resultados:** Nos primeiros meses que se encontra o projeto de extensão percebe-se que os pacientes declinam o estado nutricional em relação a antropometria com o tempo de permanência prolongada da internação no hospital, assim como reduzem a ingesta da dieta hospitalar. A experiência foi e está sendo enriquecedora mediante os vários aspectos, entre os quais destacamos o primeiro contato com os pacientes através das visitas e com a relação de confiança entre os idosos e o avaliador, sendo essa uma das maiores razões para buscar melhorias para potencializar a recuperação hospitalar dessa população idosa, focando em estratégias que possam intervir nos resultados e na melhora da atenção ao idoso internado. A relação de troca de informações e cuidados foi significativa para os envolvidos no projeto, podendo se aprimorar a cada avaliação e identificar o aumento de dúvidas e melhorias a serem trabalhadas em outros momentos sobre a temática do estado nutricional e aceitabilidade da dieta e a permanência dos idosos e que serão elaboradas ao avançar do projeto extensão no hospital de ensino de Belém. **Conclusão/Considerações Finais:** Diante do exposto, percebeu-se a importância da continuidade do estudo para que as informações adquiridas e repassadas para a área do trabalho contribua assim para a saúde e a melhora dos usuários do hospital de ensino. Identificou-se que o estado nutricional e a aceitabilidade da dieta contribuem para verificação da evolução dos pacientes internados e fazem-se necessárias intervenções que potencializem a recuperação hospitalar dos mesmos. Os fatores identificados no estudo poderão contribuir para o desenvolvimento de estratégias que visem garantir que a alimentação dos idosos ocorra de forma efetiva durante o período hospitalar, sendo possível contribuir para a melhora da qualidade de vida desses idosos hospitalizados, a partir das informações sobre a aceitabilidade/adesão da dieta hospitalar, demonstrando a forte relação que possui ao estado nutricional do paciente, logo implicará na evolução clínica do paciente. Sendo assim, quanto melhor for a relação e cuidado durante o atendimento e abordagem ao idoso, melhor será a sua recuperação e gerando uma maior satisfação para todos os envolvidos no processo.

Referências:

1. Brasil. Ministério da saúde. Secretária de atenção à saúde. Promoção do envelhecimento saudável. Brasília: Ministério da saúde. [acesso em 28 set 2016]. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/dados-sobre-o-envelhecimento-no-brasil>
2. Amaral ACS, Coeli AM, Costa MCE, Cardoso VS, Toledo ALA, Fernandes CR. Perfil de morbidade e de mortalidade de pacientes idosos hospitalizado. Cad. Saúde

- Pública, Rio de Janeiro, nov-dez, 2004. [acesso em 27 set 2016]; 20(6):1617-1626. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v20n6/20>
3. Marcadenti A, Vencatto C, Bouchinha ME, Leuch MP, Rabello R, Londero LG, et al. Desnutrição, tempo de internação e mortalidade em um hospital geral do Sul do Brasil. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, jan./jun. 2011. [acesso em 27 set 2016]; v. 4, n. 1, p. 7-13. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewArticle/9081>
 4. Lima D, Barlem E, Santos S, Barlem J, Ramos A, Mattos K. Avaliação dos fatores que dificultam a alimentação de idosos hospitalizados. Rev Rene, Rio Grande RS, jul-ago, 2014. [acesso em 28 set 2016]; 15(4):578-84. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/viewFile/1071/1033>